



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE**  
**INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS**  
**TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL**  
**PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST**

Apresentação: 13/06/2023 12:47:42.173 - CPIMST

REQ n.220/2023

**REQUERIMENTO DE REQUISIÇÃO Nº , DE 2023**  
**(Do Sr. CORONEL ASSIS)**

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de REQUISIÇÃO, ao Ministro das Comunicações, da remessa de documentos e informações existentes nos arquivos daquela Pasta relativas a rádios comunitárias vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952, e do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de REQUISIÇÃO, ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Comunicações, da remessa, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da requisição, de documentos e informações existentes nos arquivos daquela Pasta relativas:

I - às seguintes rádios comunitárias vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST):<sup>1</sup>

1. **Rádio Camponesa FM** - Assentamento Pirituba – Itaberá/Itapeva, SP;
2. **Terra Livre FM** - Assentamento 25 de Maio – Abelardo Luz, SC;
3. **Zumbi FM** - Assentamento Oito de Abril – Jardim Alegre, PR;

<sup>1</sup> Fonte (site do MST): <https://mst.org.br/radios/>; acesso em: 17 mai. 2023.



4. **Terra Livre FM** - Assentamento Conquista da Fronteira – Hulha Negra, RS;
5. **Rádio Camponesa** - Inhamuns/Crateús, CE;
6. **Rádio Canaã FM** - Sertão Central/Quixeramobim, CE;
7. **Resistência Salão** - Mombaça, CE;
8. **Som da Terra FM** - Norte/Santana do Acaraú, CE;
9. **25 de Maio FM** - Sertão Central/Madalena, CE;
10. **Diamante FM** - Baixada/Igarapé do Meio, MA;
11. **Onda FM** - Novo Cruzeiro, MG;
12. **Karisma FM** - Setubinha, MG; e
13. Outras rádios comunitárias vinculadas ao MST que, eventualmente, tenham deixado de ser enumeradas.

II – às rádios comunitárias outorgadas ou em processo de outorga no curso deste ano de 2023, considerando notícias de que o governo federal está liberando outorgas de rádios comunitárias ao MST.<sup>2</sup>

Acessoriamente, que seja enviada, ainda, uma listagem das rádios comunitárias referidas anteriormente, com respectivo CNPJ, nome empresarial, nome de fantasia, endereço e respectivos diretores e eventuais financiadores identificados pelo nome completo, CPF/CNPJ (pessoa física ou pessoa jurídica) e identidade.

Os documentos ora solicitados deverão ser disponibilizados **em arquivos pesquisáveis e por meio magnético**, o que viabiliza a leitura e o acesso às informações em atendimento à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação).

## JUSTIFICAÇÃO

Para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito possa dispor de informações que permitam a mais ampla visão dos conflitos agrários

<sup>2</sup> **Governo Lula começa a liberar outorgas de rádios comunitárias ao MST.** Fonte (Revista VEJA): <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/governo-lula-comeca-a-liberar-outorgas-de-radios-comunitarias-ao-mst/>; acesso em: 17 mai. 2023.



instalados no Brasil, pretéritos e atuais, é necessário que sejam coligidas informações das mais várias fontes, inclusive no que diz respeito aos meios de comunicação social do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, pois não deixam de ser instrumentos para incentivar e orientar as invasões de propriedades, até porque esse é o espírito que norteia as ações desse movimento e de outros assemelhados.

Esse entendimento é corroborado pelo seguinte excerto de matéria publicada em site do MST:<sup>3</sup>

*A jornalista Aline Oliveira, está à frente da executiva nacional da Frente de Rádios do MST e fala sobre o objetivo das rádios comunitárias hoje.*

*“A comunicação deve ser incorporada como um direito dos trabalhadores do campo, uma ferramenta de luta e organização das nossas comunidades, dos nossos acampamentos e assentamentos, além de cumprir um papel de levar a sociedade as nossas conquistas e a cultura sem terra. E são rádios comunitárias populares, que defendem os direitos da classe trabalhadora, que não são imparciais e que trazem o debate das comunidades e os anseios”, explica Oliveira.*

Daí a necessidade de identificar as rádios comunitárias que estão vinculadas ao MST, tanto as já existentes como, também, as que estão em processo de outorga, uma vez que, segundo a matéria referida no rodapé da página anterior:

*O governo Lula começou a liberar nesta semana outorgas de rádios comunitárias ao MST.*

*Em busca de dinheiro e de vantagens políticas, o movimento tem pressionado o governo a partir de invasões de propriedades rurais nos estados.*

*Na semana passada, para evitar desgastes com a bancada ruralista no Congresso, a gestão petista desconvitou o MST de um evento de Lula em Salvador. O movimento, no entanto, segue recebendo agrados.*

Nesse sentido, é público e notório que as invasões de propriedades aumentaram consideravelmente no curso deste ano de 2023, não poucas vezes associadas à destruição do patrimônio público e particular, causando prejuízos incalculáveis e gerando insegurança jurídica.

<sup>3</sup> **Rádios comunitárias em assentamentos do MST ampliam debate sobre educação, política e fake News.** Fonte (site do MST): <https://mst.org.br/2022/08/06/radios-comunitarias-em-assentamentos-do-mst-ampliam-debate-sobre-educacao-politica-e-fake-news/>; publicação em: 6 ago. 2022; acesso em: 18 mai. 2023.



Os fatos aqui apresentados são o bastante para justificar o requerimento que agora se apresenta, contando com o apoio dos nobres Pares para a sua aprovação.

Sala da Comissão, em       de       de 2023.

**Deputado CORONEL ASSIS**

2023.0001-Req MCom Rd

